Guia Rápido das Principais Alterações do Português Europeu

Regra	Antes	Depois
O <i>c</i> e o <i>p</i> mantêm-se quando pronunciados nas variantes oficiais do português.	compacto, convicção, ficção, friccionar, pacto; adepto, apto, erupção, eucalipto, inepto, núpcias, rapto.	compacto, convicção, convicto, ficção, friccionar, pacto; adepto, apto, díptico, erupção, eucalipto, inepto, núpcias, rapto.
O <i>c</i> e o <i>p</i> são eliminados quando são mudos nas variantes oficiais do português.	acção, afectivo, acto, colecção, direcção, exacto, objecção; adopção, baptizar, Egipto, óptimo.	ação, afetivo, aflicção, ato, coleção, direção, exato, objeção; adoção, batizar, Egito, ótimo.
Se, nas sequências <i>mpc</i> , <i>mpç</i> e <i>mpt</i> , o <i>p</i> for eliminado, o <i>m</i> passa a <i>n</i> .	assumpção; assumptível; peremptório, sumptuoso, sumptuosidade.	assunção; assuntível; perentório, suntuoso, suntuosidade.
Os ditongos <i>ei</i> e <i>oi</i> da sílaba tónica das palavras graves não são acentuados.	alcalóide, Azóia, bóia, heróico, intróito, jibóia, paranóico.	alcaloide, Azoia, boia, heroico, introito, jiboia, paranóico.
O acento circunflexo é eliminado nas formas verbais graves que contenham um <i>e</i> tónico oral fechado em vogais que não formam ditongo.	crêem, dêem, descrêem, desdêem, lêem, prevêem, relêem, revêem, treslêem, vêem.	creem, deem, descreem, desdeem, leem, preveem, redeem, releem, reveem, tresleem, veem.
O acento agudo é eliminado quando usado para distinguir palavras graves homógrafas.	pára/para; péla/pela; pêlo/pelo; pólo/polo.	para/ para; pela /pela; pelo/pelo; polo/polo.
<i>arguir</i> e <i>redarguir</i> prescindem do acento agudo na vogal <i>u</i>	arguo, argúis, argúí, argúem.	arguo, arguis, argui, arguem.
<i>aguar</i> , <i>apaniguar</i> , <i>apaziguar</i> , <i>apropinuar</i> , <i>averiguar</i> , <i>desaguar</i> , <i>enxaguar</i> , <i>obliquar</i> , <i>delinquir</i> são acentuadas no <i>u</i> mas sem marca gráfica ou são acentuadas nas vogais <i>a</i> ou <i>i</i> radicais	que eu averigúe, que tu averigúes, que ele averigúe, que eles averigúem; que eu enxagúe, que tu enxagúes, que ele enxagúe, que eles enxagúem; tu delinquíis, ele delinquíi, eles delinquíem.	que eu averigue/averígue, que tu averigues/averígues, que ele averigue/averígue, que eles averiguem/averíguem; que eu enxague/enxágue, que tu enxagues/enxágues, que ele enxague/enxágue, que eles enxaguem/enxáguem; tu delinquis/delinques, ele delinqui/delinqué, eles delinquem/delinquem.
O hífen desaparece nas ligações da preposição <i>de</i> às formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo <i>haver</i> .	hei-de, hás-de, hão-de	hei de, hás de, hão de
O hífen desaparece em certos compostos em relação aos quais se perdeu a noção de composição.	Manda-chuva, pára-quedas, pára-quedista.	Mandachuva, paraquedas, paraquedista.
O hífen desaparece nas locuções de qualquer tipo, salvo algumas excepções consagradas pelo uso.	Cão-de-guarda, fim-de-semana; cor-de-açafrão, cor-de-café-com-leite, cor-de-vinho; à-vontade.	cão de guarda, fim de semana, cor de açafraão, cor de café com leite, cor de vinho; à vontade.